



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Fatores abióticos envolvidos na fitotoxicidade do herbicida profoxidim na cultura do arroz
Autor	BRUNA ALANA HAUPT PACINI
Orientador	CATARINE MARKUS

Fatores abióticos envolvidos na fitotoxicidade do herbicida profoxidim na cultura do arroz

Autora: Bruna Alana Haupt Pacini

Orientadora: Catarine Markus

Instituição: UFRGS

O herbicida profoxidim (Aura®) é uma alternativa importante para o controle de biótipos de capim-arroz (*Echinochloa crusgalli*) com resistência múltipla, na cultura do arroz (*Oryza sativa*). Entretanto esse herbicida causa fitotoxicidade (fito) variável na cultura, cujas as causas são pouco conhecidas. O objetivo deste trabalho foi determinar quais fatores abióticos estão envolvidos na fito de profoxidim no arroz. Para isso, foram conduzidos cinco experimentos, quatro deles em casa de vegetação e um a campo, sendo avaliada a suscetibilidade de sete cultivares de arroz, variações de temperatura, sombreamento, misturas de herbicidas e validação a campo. A aplicação do herbicida ocorreu em plantas com três a quatro folhas, com doses de 0, 600 e 800g ha⁻¹ de profoxidim. As variáveis avaliadas foram a fito aos 7,14 e 21 dias após o tratamento (DAT), e massa fresca e seca da parte aérea aos 21 DAT. Os resultados da suscetibilidade de cultivares ao herbicida mostrou maior fito para SCS 121 CL, já IRGA 424 CL e PUITÁ INTA CL mostraram maior tolerância. A fito foi maior em temperaturas mais elevadas (25°C). Em temperaturas inferiores (18°C), antes ou depois, e depois da aplicação do herbicida as fitos são menores para maioria das cultivares. Quanto ao sombreamento, quando ele ocorre antes da aplicação do herbicida as fitos foram mais intensas em comparação a sem sombreamento e sombreamento depois da aplicação. A mistura profoxidim+quicloraque ocasiona fitotoxicidade igual ao profoxidim aplicado isoladamente em todas ocasiões testadas. A mistura profoxidim+quizalofop, causou altas fitos em todas condições testadas, sendo maior que 70%. Já para as misturas profoxidim+imazapir/imazapique, Aura+cialofop, profoxidim+saflufenacil as fitos foram altas quando a condução foi em alta/média temperatura. No experimento a campo as fitos foram baixas com recuperação na avaliação aos 21DAT. As aplicações realizadas no período da tarde ocasionaram maiores danos as plantas.